

## Filosofia e psicanálise – plano de curso

Fernando Ribeiro

Este curso será uma apresentação, em debate com a filosofia, dos temas mais gerais da metapsicologia freudiana, como inconsciente e pulsão, privilegiando sua interpretação pelo viés das categorias de imaginário, simbólico e real, introduzidas por Jacques Lacan. Buscaremos discutir também as implicações políticas da psicanálise, a partir do comentário do Mal-estar na civilização de Freud e da articulação freudo-marxista de Zizek, que assume Hegel como uma espécie de “mediador evanescente”.

- 1 – A pulsão sexual como “desnaturada “
- 2 – Retorno à metapsicologia
- 3 – Dialética freudiana
- 3.1 – O poder formador da imagem
- 3.2 - Agressividade e pulsão de morte
- 3.3 – A ação da morte no significante
- 4 – O grafo do desejo, uma leitura política
- 5 – Zizek e a subversão do sujeito no idealismo alemão.
- 5.1 Por que Marx inventou o sintoma?

Bibliografia Sumária :

Rabaté, J. – *Cambridge Companion of LACAN*

Zizek, S. – *Subversions du sujet* Presses Universitaires de Rennes 1999

*O mais sublime dos histéricos Hegel e a psicanálise* Rio de Janeiro, Zahar 1991.

O mapa da ideologia

O sublime objeto da ideologia

Como ler Lacan Rio de Janeiro, Zahar, 2010

Boothby, R. *Death and drive* New York, Routledge 1991

*Freud as a philosopher* New York, Routledge 2001

*Sex on divan* New York, Routledge 2005

Freud, S. Três ensaios sobre a sexualidade – obras completas

Mal estar na civilização – tradução Paulo César Souza.

Lacan - Escritos